

## **A TRADUÇÃO DA CULINÁRIA TÍPICA BRASILEIRA PARA O INGLÊS: UM ESTUDO SOB O ENFOQUE DA LINGUÍSTICA DE CORPUS**

Autora: Rozane Rodrigues Rebechi (doutorado/Bolsista FAPESP)

Orientadora: Stella Esther Ortweiler Tagnin

FFLCH/USP (Departamento de Letras Modernas)

Data de início: 07/02/2011

Previsão de término: 31/12/2014

A presente pesquisa tem como objetivo fazer um levantamento dos termos mais recorrentes em textos autênticos da culinária típica brasileira em português, localizar equivalentes e/ou definições apropriados em língua inglesa, e compilar um glossário bilíngue português-inglês dessa área. Motivou esta pesquisa a constatação de que não existe padronização em relação à tradução de termos da culinária típica brasileira para a língua inglesa, pois, se a culinária como um todo carece de obras terminográficas bilíngues que auxiliem na tarefa do tradutor (cf. TEIXEIRA, 2004), no âmbito da culinária tipicamente brasileira tais obras são inexistentes, o que leva tradutores, escritores e outros profissionais a escolhas tradutórias equivocadas e que muitas vezes resultam na descaracterização de aspectos culturais (REBECHI, 2010; COSTA, 2006). Visto que a precisão conceitual é fator determinante para uma comunicação eficiente (KRIEGER & FINATTO, 2004), pretende-se preencher essa lacuna, baseando-se nos pressupostas da Linguística de Corpus. Para tanto, está sendo compilado um corpus comparável (receitas escritas originalmente em português e em inglês) e um corpus paralelo (receitas escritas em português e traduzidas para o inglês), ambos construídos a partir da digitalização de material impresso e publicado, e que contabilizam, até o momento, 168.955 palavras em português e 338.261 palavras em inglês. Esses corpora estão sendo analisados de forma semi-automática com ajuda da ferramenta computacional *WordSmith Tools 5.0* (SCOTT, 2007). Os candidatos a termos foram extraídas do subcorpus em português, a partir da comparação deste com um corpus de receitas em geral. Como exemplo de um forte candidato a termo da culinária típica brasileira levantado a partir das combinações (*clusters*) com a palavra-chave ‘farinha, podemos citar o ingrediente ‘farinha de milho’ que, por não se tratar de ingrediente familiar aos falantes de língua inglesa, não possui equivalente padronizado, conforme

pôde ser constatado por meio de consulta a dicionários e glossários no par de línguas português-inglês. A fim de identificar um possível equivalente em textos autênticos, primeiramente foi analisado o corpus paralelo, possibilitado pelo alinhamento das receitas originais em português com suas respectivas traduções em inglês. Tal análise também revelou problemas de equivalência. Na maior parte das ocorrências ‘farinha de milho’ recebeu a mesma tradução de ‘fubá’ (*cornmeal*), prática errônea muito recorrente em dicionários de língua geral. Naturalmente, deve-se considerar que o tamanho reduzido do corpus paralelo (aproximadamente 83.000 palavras em cada idioma) limita a busca por equivalentes. Já a análise do corpus de receitas escritas originalmente em inglês evidenciou uma preocupação, por parte dos autores, em diferenciar os dois ingredientes. Por meio da análise de receitas de pratos que necessariamente levam esse ingrediente, observou-se uma recorrência no uso de adjetivos como *flaky* e *flaked* que antecedem *cornflour* e *cornmeal* para se referir à ‘farinha de milho’, diferenciais não observados nas obras de referência e nem nas receitas traduzidas. Portanto, o corpus comparável, formado por textos originais em português e em inglês, tem se mostrado uma fonte adequada para extração de equivalentes em língua inglesa para termos da culinária típica brasileira que não possuem tradução consagrada.

COSTA, A. T. P. (2006) *Brasil mostrando a sua cara: estratégias de tradução no material de divulgação cultural – um estudo baseado em corpus*. Dissertação – UnB, São Paulo.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. (2004) *Introdução à Terminologia: teoria & prática*. São Paulo: Contexto.

REBECHI, R. R. (2010) *A imagem do brasileiro no discurso do norte-americano em livros de culinária brasileira*. Dissertação – FFLCH, USP, São Paulo.

SCOTT, M. (2007) *WordSmith Tools version 5.0*. Oxford: Oxford University Press.

TEIXEIRA, E. D. (2004) *Receita qualquer um traduz. Será? – a culinária como área técnica de tradução*. Dissertação – FFLCH, USP, 2v.